

# SALVADOR

salvador@grupoatarde.com.br

REGIÃO METROPOLITANA

**OPERAÇÃO** Receita Federal apreende 173 garrafas de vinho argentino

[www.atarde.com.br/salvador](http://www.atarde.com.br/salvador)

RAUL AGUILAR

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) sofreu mais um revés na queda de braço contra estados e municípios que decidiram adotar medidas de restrição das atividades comerciais e da circulação de pessoas para conter o avanço do novo coronavírus e evitar o colapso no sistema de saúde.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio Mello, rejeitou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) apresentada pela Advocacia Geral da União (AGU), na última quinta-feira, que pedia a suspensão dos decretos na Bahia, Distrito Federal e Rio Grande do Sul.

O governador da Bahia, Rui Costa (PT), através de suas redes sociais, comemorou a decisão. "Quero agradecer ao Supremo Tribunal Federal, em nome do povo baiano, dos governadores e prefeitos de todo o Brasil. Mais uma vez, o STF se coloca ao lado da ciência, da saúde e da vida dos brasileiros".

## Rejeição

Ação da AGU enviada ao STF foi assinada somente por Jair Bolsonaro, sem representante da Advocacia-Geral da União, requisito necessário e que motivou a rejeição do pleito. "O chefe do Executivo personifica a União, atribuindo-se ao Advogado-Geral a representação judicial, a prática de atos em juízo. Considerado o erro grosseiro, não cabe o saneamento processual", explicou o ministro Marco Aurélio, relator da Adin.

A medida do ministro está em consonância com as decisões da Suprema Corte firmadas ao longo de 2020, que estabeleceram autonomia para o governo federal, estados e municípios na tomada de decisão para o controle sanitário e preservação do sistema de saúde. Em uma live, na noite da última quinta-feira, Bolsonaro afirmou que os decretos de restrição de atividades e circulação de

**JUSTIÇA** Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) apresentada pela Advocacia Geral da União (AGU) foi rejeitada pelo ministro Marco Aurélio

# STF rejeita ação de Bolsonaro contra 'toque de recolher'



Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

**Polícia militar faz ronda no Rio Vermelho durante período do toque de recolher, que vai das 18h às 5h**

personas podem ser classificadas como o estabelecimento de um "estado de sítio", atributo constitucional do presidente da República, após o aval do Congresso Na-

cional. ]"Isso [toque de recolher] é estado de defesa, estado de sítio que só uma pessoa pode decretar: eu".

Para Marco Aurélio, o pedido de liminar busca estabelecer o controle e uma centralização na esfera federal das ações dos entes federativos. "Ante os ares democráticos vivenciados, impróprio, a todos os títulos, é a visão totalitária. Ao presidente da República cabe a liderança maior, a coordenação de esforços visando o bem-estar dos brasileiros".

Parlamentares baianos elogiaram a decisão do STF. O senador Angelo Coronel

(PSD) classificou o ato do ministro do Supremo como uma ação em defesa dos brasileiros. "O presidente deve deixar essas brigas com governadores para o palanque eleitoral em 2022. O momento é de salvar vidas, comprando vacinas em regime de urgência", disse.

A deputada federal Lídice da Mata (PSB) afirmou que ações de governadores estão sendo pautadas pela "ciência", enquanto o presidente opta pelo negacionismo. "O ministro Marco Aurélio tomou uma decisão sensata, em favor das restrições que, comprovadamente, reduzem

os contágios e ajudam a desafogar o sistema de Saúde".

Já o deputado Bacelar (Podemos) lamenta que o governo federal venha se "omitindo criminosamente desde o início da pandemia" e que não houve empenho para evitar a disseminação do coronavírus citando o fechamento das fronteiras e preparação da rede hospitalar.

O vice-líder do PT na Câmara dos Deputados, Afonso Florence, classifica como "impressionante o presidente ter entrado na justiça para barrar ações de governadores. Depois não quer ser chamado genocida".

## Ação pedia suspensão dos decretos na Bahia, Distrito Federal e Rio Grande do Sul

## Vilas-Boas critica Anvisa por demora em liberar Sputnik

VICTOR ROSA

O secretário de saúde da Bahia, Fábio Vilas-Boas, criticou a demora da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em liberar a aplicação da vacina Sputnik V no Brasil.

Segundo Vilas-Boas, 2 milhões de doses do imunizante já foram comprados e chegarão ao país em abril, mas não pode ser aplicado por conta da falta de autorização do órgão.

"Ela chegará no mês de abril, 2 milhões de doses para o Consórcio que comprou. Mas a aplicação depende da autorização da Anvisa. Eu preciso que a Anvisa autorize e ela não autoriza, pedindo cada hora mais documentações", comenta o secretário.

Que completa: "Lamentavelmente a Anvisa está muito mal conduzida e está indo para o buraco. Tendo um diretor com viés político, militar, quadrado e submisso ao presidente".

No entanto, o gestor da Saúde acredita que assim que os imunizantes chegarem ao país haverá uma pressão e o Supremo Tribunal Federal (STF) que acabará interferindo para garantir que a população tenha acesso às vacinas. A validade da Sputnik V é de dois anos.

## Dois milhões de doses do imunizante chegarão ao país em abril

## Prefeitura antecipa escalonamento da vacinação

DA REDAÇÃO E TÁCIO CALDAS\*

A Prefeitura vai antecipar o escalonamento da vacinação contra Covid-19 para idosos em Salvador. Sendo assim, hoje, serão imunizados idosos com 70 anos completos. Amanhã, é a vez do público com 69 anos e, na sexta-feira, recebem a primeira dose aqueles com 68 anos.

O anúncio foi feito, ontem, pelo prefeito Bruno Reis, através das redes sociais. "Diante da decisão do Ministério da Saúde, que autorizou a aplicação de todas as doses que chegaram neste último lote (60 mil doses), vamos conseguir antecipar o processo de vacinação", declarou o prefeito.

Das 8h às 12h, serão atendidas as pessoas nascidas entre 24 de março e setembro de 1950. Já das 13h às 16h, será a vez dos indivíduos nascidos entre outubro de 1950 e 24 de março de 1951. A aplicação da primeira dose para todos os trabalhadores da saúde estará suspensa.

## Locais

A imunização para os idosos acontece nos pontos de drive-thru na Universidade Federal da Bahia – Campus Ondina, Arena Fonte Nova (Nazaré), Atakadão Atakarejo – Fazenda Coutos, 5º Centro de Saúde (Barris), Parque de Exposições (Paralela), Fundação Bahiana para Desenvol-



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

**Vacinação de idosos a partir de 71 anos teve procura intensa no 5º Centro ontem**

vimento das Ciências – Cabula, Centro de Convenções de Salvador (Boca do Rio), Barradão (Canabrava) e Vila Militar – Dendezeiros.

Os pontos fixos estão situados na USF Vista Alegre, Universidade Católica do Salvador (Pituaçu), Faculdade Bahiana de Medicina (Brotas), Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências – Cabula, UBS Nelson Piauhy Dourado (Águas Claras), USF Resgate, USF Santa Luzia, USF Federação, USF Plataforma, USF Cajazeiras X, 5º Centro de Saúde (Barris) e Colégio da Polícia Militar (CPM) – Dendezeiros.

A aplicação da segunda dose segue normalmente de

acordo com a data de retorno no site da SMS e no cartão de vacina obtido na primeira aplicação. A segunda dose dos idosos será aplicada nos mesmos postos voltados para os cidadãos a partir de 70 anos, das 8h às 16h. Neste mesmo horário, a aplicação da segunda dose para os trabalhadores da saúde acontecerá na Unijorge – Campus Paralela (ponto fixo e drive-thru), USF San Martin III (drive-thru) e USF Colinas de Periperi (ponto fixo).

## Fila

Ontem, a procura pela vacina por idosos de 71 anos ou mais foi intensa, mesmo com a divisão de horários por

períodos de aniversário, no posto do 5º Centro. Pelo drive-thru o movimento foi tranquilo ao longo do dia. Para evitar transtornos, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) recomenda que os cidadãos estejam atentos ao "Filômetro".

"Eu o levei pela manhã no 5º Centro e a fila de pedestre estava grande. Ele tem um probleminha no coração e foi atendido como prioridade. De modo geral, achei bem organizado", comentou Luciene de Souza, que foi levar o pai João Lúcio Souza de 72 anos para a 1ª dose.

\*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

## Transporte será suspenso na Semana Santa

RODRIGO AGUIAR

O governador Rui Costa informou, ontem, que avalia a antecipação de feriados, como já sinalizado pelo prefeito de Salvador, Bruno Reis, e anunciou a suspensão do transporte intermunicipal na Semana Santa, incluindo o sistema ferry boat, com o objetivo de conter a disseminação do coronavírus.

"A suspensão do transporte começa na quinta antes da Semana Santa [dia 1º] e vai até as 5h da terça-feira [dia 6]. Queremos dificultar a aglomeração em viagens ao interior. Alguns municípios estão com alta taxa de contaminação e outros com número mais baixo, seja absoluto ou relativo", declarou o governador, em transmissão nas redes sociais.

Em decreto, que será publicado hoje fica determinada a suspensão, a partir da primeira hora do dia 1º de abril, a circulação e a saída, e, a partir da nona hora do dia 1º, a chegada de qualquer transporte coletivo intermunicipal rodoviário, público e privado, nas modalidades regular, fretamento, complementar, alternativo e de vans, em todo estado, até as 5h do dia 6 de abril.

Também estarão proibidas, a partir de 20h do dia 31 de março, a circulação, a saída e a chegada de ferry boats e catamarãs, em todo estado, até as 5h do dia 6 de abril. E ficam suspensas, a partir de 20h do dia 1º, a circulação, a saída e a chegada de trans-

porte coletivo intermunicipal hidroviário, público e privado, como lanchinhas e balsas, em todo o estado, até as 5h do dia 5 de abril.

Sobre a possibilidade de antecipar feriados, Rui disse que ainda não há decisão tomada. "Estamos refletindo, analisando os prós e contras". Em entrevista à TV Bahia, o prefeito de Salvador afirmou que os feriados de Corpus Christi (3 de junho), São João (24 de junho), Independência da Bahia (2 de julho) e Dia de Nossa Senhora da Conceição da Praia (8 de dezembro) podem ser antecipados, para datas junto à Semana Santa. "Estamos avaliando os números, combinamos na última semana uma outra reunião para, se possível for, antecipar os feriados para a semana que vem", declarou o prefeito.

O chefe do Executivo estadual afirmou que o número de casos ativos da Covid-19 na Bahia caiu de mais de 22 mil para atuais 15.402. A meta é diminuir o número de casos ativos para menos de 10 mil no intervalo de uma semana. Em todo o estado, guardam na fila da regulação por um leito de UTI 286 pessoas.

O governador repetiu ser favorável à inclusão de alguns profissionais entre o grupos prioritários para imunização. "Como os policiais, os profissionais da Educação e outros. Mas quem define os critérios de prioridade é o Ministério da Saúde", disse.